

Túrvico

Ali, onde se escondem as palávricas  
Escalei ingrimes paroxítonas  
Me perdi pelas vivídicas sílabas  
Borboletrei pelas monótonas  
E não achei mais você, porquê?

Lá, agora mora o cálido horizôntico  
E meu coração amargurático

Pena que, por quês e comos, trôpegos  
Embainharam momênticos lúdicos  
Assaram tânticos lúcidos pelas fálticas de fôlegos  
Devoraram saudóticos e plumásticos versídicos

Lá, então calaram o ponto, a vírgula e o ponto e vírgula mágicos  
Perscrutaram poémicos grávidos

Ferriani